

Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: FLAVIO BELLI

Inscrição: 290

Protocolo: 13181

Cargo: MÉDICO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 3

Questão: 27

Disciplina: Língua Portuguesa (Médico da Estratégia de Saúde da Família)

Recurso:

Prezada banca, venho através deste solicitar a anulação da Questão 27 tendo em vista que a resposta indicada no gabarito preliminar pressupõe a adoção de entendimento doutrinário único acerca da concordância verbal em matéria que não é tratada de forma uniforme pela gramática normativa. Nesse sentido ainda, não foi apontada no edital bibliografia de referência específica para a disciplina de Língua Portuguesa, tornado possível duplo entendimento sobre o gabarito da questão.

A assertiva II afirma que, na construção "o especialista com sua equipe", o verbo poderia permanecer tanto no singular quanto no plural. A assertiva III, por sua vez, afirma que, na construção "uma equipe de especialistas trouxe uma explicação...", embora a concordância com o núcleo do sujeito esteja correta, também seria possível a flexão do verbo no plural.

Embora existam gramáticos que admitam tais possibilidades em determinadas circunstâncias, não há uniformidade doutrinária sobre a extensão e os limites dessas hipóteses de concordância, especialmente quanto ao seu enquadramento como regra geral da norma-padrão ou como admissibilidade decorrente de fatores semânticos, estilísticos ou da chamada concordância ideológica.

A literatura gramatical nacional apresenta posicionamentos distintos sobre essas construções, conforme se verifica em obras clássicas amplamente utilizadas no ensino da Língua Portuguesa e na preparação para concursos públicos, dentre as quais:

1) Napoleão Mendes de Almeida – Gramática Metódica da Língua Portuguesa, 46ª edição;

2) Luiz Antonio Sacconi – Nossa Gramática Completa Sacconi, 31ª edição;

3) Carlos Emílio Faraco e Francisco Marto de Moura – Gramática, 21ª edição;

as quais sugerem que a concordância verbal deve seguir o núcleo do sujeito.

Outras obras consagradas, como:

4) Evanildo Bechara – Moderna Gramática Portuguesa, 39ª edição;

5) Celso Cunha e Lindley Cintra – Nova Gramática do Português Contemporâneo, 7ª edição;

6) Domingos Paschoal Cegalla – Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, 49ª edição,

no entanto, sugerem que a concordância do verbo possa seguir tanto o núcleo do sujeito quanto o adjunto adnominal, conforme entendimento adotado pela banca no gabarito preliminar.

Diante desse cenário, evidencia-se a ausência de consenso na bibliografia relevante sobre o tema, circunstância que exigiria da banca examinadora a indicação expressa da referência bibliográfica adotada para a elaboração e correção das questões.

Por fim, considerando ainda a objetividade da avaliação pretendida no presente concurso e a isonomia entre os candidatos, impõe-se a necessidade de anulação da questão, já que, segundo apresentado, a mesma poderia ter dupla resposta correta (alternativa A ou B).

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

No encontro desta quinta, especialistas trouxeram uma

Recursos

explicação técnica sobre o El Niño-Oscilação Sul (ENOS), um dos principais fenômenos com influência no clima global."

Com base nas regras de concordância verbal e nominal, marque com V as afirmativas verdadeiras ou com F as falsas:

(V)O verbo trazer está corretamente flexionado no plural, concordando com o sujeito simples especialistas, que se encontra anteposto ao verbo.

especialistas é sujeito simples no plural, anteposto ao verbo, exigindo concordância direta no plural (trouxeram)..

(V)Caso o sujeito fosse O especialista com sua equipe, o verbo trazer poderia ficar tanto no singular quanto no plural, de acordo com a norma-padrão.

Quando o sujeito no singular é seguido de outro termo no singular por meio da preposição com, a concordância verbal é facultativa: o verbo pode permanecer no singular (destacando o sujeito principal) ou ir para o plural (quando com é entendido com valor aditivo, aproximando-se de e). Ex.: "O especialista com sua equipe trouxe/trouxeram a explicação."

(V)O verbo trazer está corretamente empregado na frase Uma equipe de especialistas trouxe uma explicação sobre o El Niño-Oscilação Sul, uma vez que concorda adequadamente com o núcleo do sujeito, que está no singular, embora também pudesse ser flexionado no plural.

Caso ele esteja especificado, poderá haver a concordância tanto com o sujeito coletivo, quanto com o determinante.

<https://www.todamateria.com.br/concordancia-verbal/>

A diferença entre os dois conceitos: ambiguidade e divergência gramatical.

Ambiguidade ocorreria se não houvesse como saber qual é a forma correta, ou seja, se a norma-padrão fosse indefinida ou contraditória sobre qual concordância usar.

Divergência gramatical com mais de uma forma aceita é diferente: significa que a norma-padrão admite, de fato, duas possibilidades corretas de concordância (singular ou plural) para o mesmo caso, não é uma indefinição, é uma facultatividade reconhecida.

Dessa forma, mantém-se o gabarito: V, V, V.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.